RESSIGNIFICAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL (NEOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ressignificação histórico-cultural* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, atribuir novo sentido, valor, rumo e abordagem ao modo de compreender e interagir com o patrimônio formado por antigas edificações e áreas de relevância retrocontextual, notadamente quando conservadas, revitalizadas, adequadas e adaptadas para atividades de turismo e visitação.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *significação* deriva igualmente do idioma Latim, *significatio*, “ato de indicar, de assinalar; indicação; anúncio; sinal; marca de aprovação; sinal de assentimento; manifestação favorável; significação; sentido”. Surgiu no Século XIV. O termo *histórico* procede também do idioma Latim, *historicus*, “referente à História; de História; de historiador”, adaptado do idioma Grego, *historikós*, “relativo à exposição de acontecimentos passados”. Apareceu no Século XVII. A palavra *cultural* provém do idioma Francês, *culturel*, por influência do idioma Alemão, *kulturell*, “relativo à cultura no sentido moral e consciencial”, e esta do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar, venerar (no sentido físico e moral)” e, por extensão, “civilização”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Redefinição da automentalidade histórico-cultural. 2. Neovaloração histórico-cultural pessoal. 3. Qualificação da automundividência histórico-cultural.

Antonimologia: 1. Ignorância histórico-cultural. 2. Desvalorização histórico-cultural. 3. Desinteresse histórico-cultural.

Estrangeirismologia: as *Verbindungstrasse*; a revitalização e ressignificação das *Hauptplätze*; o interesse e preservação do *know-how* de antigas gerações; a ressignificação do *Zeitgeist* a partir da revisitação lucidogênica do passado; o *turning point* desassediador; a *Schadenfreude* favorecendo o hábito de manter segredos entre pessoas.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento relativo à Historiografologia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Revitalizemos rotas históricas. Revisitemos holopenseses históricos. Promovamos revisitações libertárias.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares referentes ao tema: *um dia a casa cai; todos têm seu telhado de vidro.*

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *Não ande apenas pelo caminho traçado, pois ele conduz apenas até onde os outros já foram* (Alexander Graham Bell, 1847–1922). *A história é a verdade que se deforma, a lenda é a falsidade que se encarna* (Jean Cocteau, 1889–1963).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios relativos ao tema: – “Casa derrubada é meio edificada”. “Os costumes da casa um dia vão à praça”. “Ao passado, tira-se o chapéu”. “A gente nunca se esquece de quem esquece da gente”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Neomundividenciologia; o holopensene pessoal da Retrocogniciologia; o holopensene pessoal da Autoproexologia; o holopensene pessoal do autocomprometimento intermissivista da conscin dedicada às recuperações históricas; o holopensene da Arquitetura Reparadora; o holopensene do turismo rural; o holopensene do turismo cultural; os mesmos caminhos transpostos em diferentes épocas e por várias gerações gerando fôrma holopensênica específica; o holopensene homeostático das restaurações históricas; os holopenseses homeostáticos e nosográficos dos locais históricos; os distintos materpensenes das fontes históri-

cas; a diluição de contrapensenes pessoais e grupais no exercício historiológico; a contrapensenedade; o trabalho com comunidades históricas interferindo no holopensene local; os grupopenses; a grupopensenedade; o retorno lúcido e interassistencial ao holopensene do passado grupocármico; a assistência ao holopensene de consciexes ainda vinculadas aos locais históricos.

Fatologia: a ressignificação histórico-cultural; o neolhar pesquisístico sobre o patrimônio histórico; os porões desvelados; o vislumbre de caminhos e locais carregados de conhecimentos relevantes; o ato de não se deixar influenciar pelas histórias, mitos e lendas locais, mantendo a neocientificidade; os “caminhos do Peabiru” enquanto exemplo de revalorização histórica; as trajetórias grupocármicas nas rotas de imigração; o desenvolvimento local a partir dos trilhos ferroviários; a importância das navegações; a origem das estradas modernas; a percepção do fechadismo e bairrismo de clãs; o enfoque multicultural, multitemporal e multiétnico das rotas patrimoniais históricas; a pesquisa da biografia dos líderes idealizadores das grandes migrações; a relevância dos autores de época; o conteúdo histórico e cultural nas antigas cartas familiares; as caixas de casamento fixadas nas paredes das edificações; o clima local modificando as práticas tradicionais oriundas da imigração; a pesquisa historiográfica de temas nosográficos, ao modo de guerras e caçadas; a compreensão da cadeia de acontecimentos no local, do passado remoto ao presente; a descoberta e redescoberta da proéxis grupocármica; o entendimento dos sofrimentos grupais ao longo da História favorecendo o *rapport* interassistencial; o envolvimento da conscin com a Genealogia e Para-Historiologia pessoais; o olhar cosmoético sobre as árvores genealógicas intencionando a interassistencialidade; a atenção quanto às fofins e fofexes em pequenos vilarejos; a desconstrução de tradições milenares; as incontáveis dessomas ocorridas durante antigas rotas migratórias; a busca pela cosmovisão sobre a dinâmica migratória; o passado reescrito pela ótica seriexológica; a neocognição grupocármica nas lendas desveladas, descobertas, redescobertas, relatadas e / ou corrigidas; as desconstruções de lendas e misticismos; as rupturas grupocármicas causadas pelas imigrações; o interesse neocientífico em manter e / ou visitar acervo de réplicas; o museu a céu aberto; os espaços ressignificados gerando novas ideias nas conscins e consciexes vinculadas; a arquitetura dos espaços sendo modernizada tecnologicamente, contudo preservando a essência retrocontextual; as réplicas interativas e criativas, favorecendo a neocompreensão do passado; a simplicidade como atrativo; o entendimento pessoal das comunidades históricas visitadas motivando recomposições grupocármicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicometria dos ambientes; as pistas de personalidades retrocognitivas em locais turísticos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal expondo a presença de consciexes nos ambientes históricos; a assistência extrafísica ao grupocarma após a compreensão das dinâmicas migratórias; o acesso à holomemória a partir das obras do passado; os processos extrafísicos e seriexológicos envolvendo os encontros interseculares; os paravínculos estabelecidos nas aberturas de caminhos por diferentes atores em diferentes épocas; as reurbanizações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo profissão-proéxis*; o *sinergismo conscins-consciexes*; o *sinergismo grupocármico macro-histórias coletivas-micro-histórias individuais*; o *sinergismo renovação de locais-renovações conscienciais*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da ressignificação libertadora*; o *princípio do turismo reurbanizador*.

Codigologia: os *códigos de proteção patrimonial e tombamentos municipais, estaduais e federais*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; os *códigos de zoneamento*; os *códigos de obras*.

Teoriologia: a *teoria da Seriexologia*; a *teoria da renovação proexológica*; a *teoria da Nova História*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica do retrofit*; as *técnicas historiográficas*; a *técnica da História Oral*; a *técnica da interdisciplinaridade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível dos Arquitetos Urbanistas*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível dos Proexistas*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: a possibilidade de amenizar sofrimentos enquanto *efeito de olhar para os erros do passado*; o *efeito autocognitivo das revisitações técnicas de locais históricos*; os *efeitos negativos de espaços belicistas*; o *efeito dos líderes das grandes imigrações sobre os liderados*; o *efeito da visitação rural como fuga e descompressão para os cidadãos*; os *efeitos homeostáticos do turismo cultural*; o *efeito da reversão do êxodo rural*; o *efeito de sustentabilidade e de saúde gerado pelo turismo rural*; os *efeitos das visitas a espaços com passado bélico*; o *efeito grupal das autorrevalorações pessoais*.

Neossinapsologia: o acesso a *retrossinapses* pelas visitas a locais com forte componente histórico; as *neossinapses geradas a partir da visita a roteiros históricos revitalizados*; as *neossinapses renovadoras hauridas pelos visitantes nos ambientes culturais saudáveis*.

Ciclogia: o *ciclo das imigrações*; o *ciclo de reusos das edificações*; o *ciclo do retorno às origens*; o *ciclo êxodo rural-revalorização do rural*; o *grupocarma imigratório dentro do ciclo dessomas na Europa-ressomas no Brasil*.

Enumerologia: o *ato de emigrar*; o *ato de transcrever*; o *ato de desmistificar*; o *ato de esclarecer*; o *ato de revitalizar*; o *ato de revalorizar*; o *ato de visitar*.

Binomiologia: o *binômio túnel de fuga-túnel do tempo*; o *binômio chapéu-coroa*.

Interaciologia: a *interação passado-presente-futuro*; a *interação Geografia-Cultura*.

Crescendologia: o *crescendo moradia histórica abandonada-pousada operante*; o *crescendo construção-desconstrução-reconstrução*; o *crescendo imigração-abandono-revitalização-turismo*; o *crescendo energia estagnada-energia em movimento*.

Trinomiologia: a *superção do trinômio infância-maturidade-nostalgia*.

Polinomiologia: o *polinômio turistas-residentes-consciexes-ambientes-energias*.

Antagonismologia: o *antagonismo rural / cidadão*; o *antagonismo passado seriexológico / aqui-agora evolutivo*; o *antagonismo edificações bélicas / edificações pacíficas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a intenção de proteção poder gerar o abandono*; o *paradoxo de as divisas físicas não serem necessariamente culturais*; o *paradoxo de o tombamento poder favorecer a demolição de edifícios históricos*; o *paradoxo de a conscin renascer em família preteritamente antagônica*; o *paradoxo de o local bucólico ser altamente frequentado*.

Politicologia: as *políticas públicas de incentivo ao espaço rural*; as *políticas públicas de auxílio aos restauros*.

Legislogia: as *leis de tombamento*; as *leis de zoneamento*.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *urbanofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *anglofobia*; a *sociofobia*; a *atazagorafobia*; a *cacorrafiofobia*; a *neofobia*; a *francofobia*; a *prosofobia*; a *teutofobia*; a *tiranofobia*; a *tropofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do silêncio*.

Mitologia: o *mito de o tempo curar todas as feridas*; o *desvelamento de mitos do passado*.

Holotecologia: a *historioteca*; a *seriexoteca*; a *evolucioteca*; a *arquitetoteca*; a *turismo-teca*.

Interdisciplinologia: a *Neocogniciologia*; a *Passadologia*; a *Turismologia*; a *Cronologia*; a *Genealogia*; a *Parapercepciologia*; a *Parageneticologia*; a *Seriexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a equipe multidisciplinar.

Masculinologia: o usuário; o morador; o proprietário; o inquilino; o imigrante; o urbanista; o arquiteto; o engenheiro; o construtor; o planejador; o amparador intrafísico; o intermissivista; o agente público; o voluntário; o mestre de obras; o operário; o turista; o comerciante; os ancestrais da conscin autopesquisadora historiográfica.

Femininologia: a usuária; a moradora; a proprietária; a inquilina; a imigrante; a urbanista; a arquiteta; a engenheira; a construtora; a planejadora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a agente pública; a voluntária; a mestre de obras; a operária; a turista; a comerciante; as ancestrais da conscin autopesquisadora historiográfica.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens sociologus*; o *Homo sapiens paraconstructor*; o *Homo sapiens paraconvivens*; o *Homo sapiens neohistoriator*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ressignificação histórico-cultural *básica* = a relativa a edificações pertencentes à própria família, envolvendo o grupocarma mais próximo; ressignificação histórico-cultural *avançada* = a relativa a grande região e múltiplas edificações antigas, tombadas e / ou conservadas, envolvendo grupocarma mais amplo.

Culturologia: a *cultura do falso histórico*; a *cultura do “enxaimel”*; a *cultura da mesmexis*.

Teaticologia. Em relação à *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, 10 condições relacionadas à ressignificação histórico-cultural, listadas em ordem alfabética:

01. **Compreensão:** o conhecimento de retroculturas vivenciadas pelos antepassados pessoais, eventualmente concomitantes à época de retrovida do pesquisador.

02. **Conexão:** o estudo de antepassados da própria cidade, favorecendo a familiaridade, a empatia com a região e com as próprias origens ressomáticas, abrindo neopossibilidades interassistenciais.

03. **Equilíbrio:** o reequilíbrio de relações entre componentes do grupocarma a partir das ressignificações historiográficas pessoais e das revitalizações e tombamentos públicos.

04. **Esclarecimentos:** os neoposicionamentos comportamentais pró-evolutivos do pesquisador historiográfico repercutindo taristicamente no intra e extrafísico.

05. **Informações:** as neovalorações históricas e culturais capazes de denunciar ao pesquisador ou pesquisadora os indícios de holobiografias pessoais ou alheias.

06. **Inspirações:** a observação atenta de ambientes, valendo-se das parapercepções parapatrocinadas, incluindo edificações ou mesmo espaços abertos, gerando repercussões e podendo fornecer indícios de eventos pretéritos e *links* interassistenciais.

07. **Polivalência:** o caráter interdisciplinar demandado em atividades e pesquisas relacionadas à ressignificação histórica e cultural.

08. **Pontes:** a promoção de elos multidimensionais entre passado, presente e futuro através de espaços turísticos revitalizados.

09. **Preservação:** a dedicação de profissionais especializados à conservação histórica atualizando os valores grupocármicos e dando sentido neocognitivo aos bens patrimoniais e culturais.

10. **Reencontros:** o descobrimento de raízes autoseriexológicas favorecendo o *rapport* atual com consciexes do passado, inclusive fomentando encontros recompositórios.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ressignificação histórico-cultural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Arquiteto intermissivista lúcido:** Desassediologia; Homeostático.
03. **Arquitetura reparadora:** Acertologia; Neutro.
04. **Binômio responsabilidade-recomposição:** Holocarmologia; Homeostático.
05. **Dividendo da personalidade consecutiva:** Seriexometria; Homeostático.
06. **Experimento historiográfico:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Farol evolutivo grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
08. **Guia de turismo autoconsciente:** Conscienciometrologia; Homeostático.
09. **História Oral:** Historiografologia; Neutro.
10. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
11. **Passado comum:** Conviviologia; Neutro.
12. **Patrimônio consciencial autoproexológico:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Tombamento histórico:** Multiculturologia; Neutro.
14. **Turismo conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
15. **Turismo reurbanizador:** Reurbanologia; Homeostático.

A PARTIR DA RESSIGNIFICAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL, A CONSCIN SE PREDISPÕE A NEOAPRENDIZADOS, INTERASSISTÊNCIAS E RECOMPOSIÇÕES GRUPAIS NAS PESQUISAS E VISITAÇÕES HISTORIOGRÁFICAS IN LOCO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou alguma ressignificação ao visitar espaços históricos e culturais? Vislumbrou a possibilidade de assistir, intra ou extrafisicamente? Na ocasião, considerou a possibilidade de retrovivência na localidade?

Filmografia Específica:

1. **Era uma Vez um Sonho.** **Título original:** *Hillbilly Elegy*. **País:** EUA. **Data:** 2020. **Duração:** 115 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Ron Howard. **Elenco:** Amy Adams; Glenn Close; Gabriel Basso; Haley Bennett; Freida Pinto; Bo Hopkins; & Owen Asztalos. **Produção:** Brian Grazer; Ron Howard; & Karen Lunder. **Roteiro:** Vanessa Taylor. **Fotografia:** Maryse Alberti. **Música:** Hans Zimmer; & David Fleming. **Montagem:** James Wilcox. **Cenografia:** Merissa Lombardo; & Laura Belle. **Companhia:** Imagine Entertainment. **Sinopse:** A família Vance se muda para Ohio na esperança de viver longe da pobreza em período pós-guerra. Quando o membro mais jovem da família cresce e se torna estudante de direito na Universidade de Yale, é obrigado a retornar à cidade natal, deparando-se com o tão famoso “sonho americano”. Porém, ao perceber a luta de família contra o racismo, abusos, alcoolismo e pobreza, o jovem logo descobre ser esse estereótipo americano superficial e longe de parecer sonho.
2. **Lion: Uma Jornada para Casa.** **Título original:** *Lion: The Journey Home*. **País:** EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Drama biográfico. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Garth Davis. **Elenco:** Abhishek Bharate; David Wenham; Deepti Naval; Dev Patel; Divian Ladwa; Nawazuddin Siddiqui; Nicole Kidman; Priyanka Bose; Rooney Mara; Sunny Pawar; & Tannishtha Chatterjee. **Produção:** Angie Fielder; Emile Sherman; & Iain Canning. **Roteiro:** Luke Davies, com base na obra *Uma Longa Jornada Para Casa*. **Fotografia:** Greig

Fraser. **Música:** Volker Bertelmann; & Dustin O'Halloran. **Montagem:** Alexandre de Franceschi. **Cenografia:** Nicki Gardiner; & Seema Kashyap. **Companhia:** See-Saw Films; Aquarius Films; Screen Australia; Sunstar Entertainment; Narrative Capital; & The Weinstein Company. **Sinopse:** O indiano Saroo (Dev Patel), quando tinha apenas 5 anos de idade, perdeu-se do irmão em estação de trem de Calcutá. Após isso, enfrenta grandes desafios para sobreviver sozinho até ser adotado por família australiana. Incapaz de superar o acontecido, aos 25 anos decide buscar alguma forma de reencontrar a família biológica.

3. **O Caminho de Volta.** **Título original:** *The Way Back*. **País:** EUA. **Data:** 2020. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Gavin O'Connor. **Elenco:** Ben Affleck; Al Madrigal; Michaela Watkins; & Janina Gavankar. **Produção:** Gavin O'Connor; Gordon Gray; Mark Ciardi; Ravi D. Mehta; Ben Affleck; & Jennifer Todd. **Roteiro:** Brad Ingelsby; & Gavin O'Connor. **Fotografia:** Eduard Grau. **Cenografia:** Doug Mowat. **Companhia:** Bron Studios; Mayhem Pictures; & Pearl Street Films. **Sinopse:** História sobre o técnico de time de basquete de colégio de ensino médio, anteriormente atleta do mesmo esporte. Devido a vícios, a carreira promissora de jogador foi tragicamente ao fim, assim como o relacionamento com a esposa e a fundação da própria família. Ao se tornar treinador do time de escola, o ex-atleta tenta encontrar estímulos para seguir em frente e refazer a própria vida.

Bibliografia Específica:

1. **Grein,** Gustavo; *Olhares Contemporâneos sobre a Serra Dona Francisca*; 104 p.; 16 x 11 cm.; enc.; *Editora Univille*; Joinville, SC; 2012; página 87.
2. **Mota,** Thatiana; *Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?*; revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 *E-mail*; 36 perguntas; 10 respostas; 1 *website*; 14 *webgrafias*; 1 *posf.*; 83 refs.; índice de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 75, 134 e 774.
3. **Rosa,** Ione; *Acertos Grupocármicos: Táticas Interassistenciais Segundo a Conscienciologia*; ed. Liege Trentin; pref. Jussara Moura; revisores Marli Andrade; *et al.*; 146 p.; 20 caps.; glos. 36 termos; 23 refs.; alf.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 72 e 73.
4. **Teles,** Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 159.
5. **Vieira,** Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 288 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 68.

S. H. B.